



## VOTO DE PESAR

Faleceu no passado Sábado, dia 19 de Novembro de 2005, nesta cidade da Horta, o Sr. José Azevedo, mais conhecido por “Peter”, nome que acabou por passar ao Café Sport, verdadeira instituição desta cidade.

Nascido na Horta a 18 de Maio de 1925, filho de Leopoldina e Henrique Azevedo, José Azevedo foi o quarto de cinco irmãos, tendo frequentado a Escola Primária das Angústias.

A sua vida começa por fundir-se com a história desta cidade, e em particular do seu Porto, acabando por para ela contribuir determinadamente. As baleeiras americanas que ao longo de todo o século XIX e princípio do século XX ancoravam no Porto da Horta tinham terminado a sua saga. O Porto era agora escalado por hidroaviões, o que se viria a intensificar durante o período de 1939-1945 com a introdução dos “Clippers” pela “Pan American Airways”, período em que o Porto da Horta ascende ao estatuto de “aeroporto marítimo”. A rede de cabos submarinos, que tinham nesta cidade um ponto fulcral, estava concluída e as companhias alemã da DAT e americana CCC e mais tarde a inglesa Western Union estavam instaladas há vários anos na Horta.

Foi para os ingleses que residiam na Horta e trabalhavam nos cabos submarinos, que José Azevedo, com pouco mais de 12 anos, deu os primeiros passos no Café Sport ajudando o seu pai no seu abastecimento. Mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, era para os ingleses que também trabalhava, então na beneficiação dos navios que aportavam nesta cidade. Deste período de ligação



intensa aos ingleses ficou a aprendizagem precoce do inglês que viria a ser determinante na sua vida.

Finda a Guerra, intensificou-se a navegação atlântica, fixando-se no Porto, duas companhias holandesas de rebocadores, das quais José Azevedo se tornou o encarregado do aprovisionamento, transportando passageiros e mercadorias a bordo dos navios. Viria depois a alargar esta actividade a outros navios que aqui permaneciam para reabastecimento, cargas e descargas.

No final da década de cinquenta, chegam os primeiros iates ao Faial, vulgarmente conhecidos como “aventureiros”. É o despertar duma nova era do Porto da Horta, que “Peter”, como era então já conhecido, ajuda a moldar com o calor do estabelecimento, que viria a herdar de seu Pai, a capacidade de comunicação fácil, que entretanto alargou a outras línguas, o espírito de trabalho, a vontade de ajudar e a simpatia que granjeou. Para além das funções mais óbvias de bar e mais tarde restaurante, “Peter” foi banco, correio, transportadora, posto de turismo, biblioteca, museu, loja de artesanato, delegação meteorológica e instituição de solidariedade social. Hoje é também, um posto de acesso à Internet, e de observação de baleias.

Em suma, mais do que um café, o “Peter” é uma instituição que tem sabido projectar o nome dos Açores nos quatro cantos do mundo. Sobre ele, o café e seu dono indelevelmente fundidos, se escreveu um pouco por todo o mundo, atraindo igualmente numerosas estações de televisão nacionais e internacionais. O ponto alto deste reconhecimento surge ainda em 1986, quando a revista “Newsweek” integra o “Peter” na lista dos melhores bares do mundo. Citando: ” (...) o trajecto de um espaço que, mais do que local de negócio, foi pretexto de encontro, conversas e amizades para toda a vida”. Em 2004, a revista de especialidade



“Voiles” publica uma grande reportagem sobre o Café Sport, considerando “(...) o mais mítico bar do mundo”.

As suas invulgares qualidades humanas são enaltecidas em diversos livros, de “Around the World in Wonderer III” de Eric Hiscock em 1955 a “Baleia! The Whalers of te Azores” de Bernard Venables em 1969, passando por “ The Romantic Challenge” de Sir Francis Chichester.

Em 1998, participou na EXPO’98, convite dos altos responsáveis pelo evento. O nome “Peter” continua hoje a projectar a Região no Parque das Nações, tendo as suas lojas alargado a actividade a diversos pontos do arquipélago.

Ao longo dos últimos anos o Sr. José Azevedo foi objecto de diversas distinções, galardões e homenagens, de que destacamos:

- Açor de Cristal durante a Mostra Atlântica de Televisão, em 1994;
- Medalha de Grau Oficial da Ordem de Mérito, atribuída pelo Presidente da República nas comemorações do 10 de Junho de 2003, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas;
- Medalha de Mérito Turístico, no Grau Prata, atribuída pelo Secretário de Estado do Turismo também em 2003 no Dia Mundial do Turismo;
- Nesse mesmo ano, Sua Santidade João Paulo II concedeu-lhe “de coração” a desejada Bênção Apostólica, Penhor de Graças e Favores Celestiais;
- Galardão “Correio de Ouro” atribuído em homenagem pelos CTT;
- Homenagem “Novos Heróis do Mar”, em 2004, pelo Secretário de Estado dos Assuntos do Mar;
- Homenagem do Rotary Club da Horta a 18 de Maio de 2005, ao completar 80 anos de idade;
- Homenagem, em 2005, pelo Grupo “Millennium BCP” como “Empresário Açoriano”;



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

- Em Agosto de 2005, O Café Sport recebeu ainda visita de Suas Altezas Reais os Reis de Espanha e do Presidente da República Portuguesa.

Recordá-lo-emos por tudo isso e sobretudo pelas coisas mais simples, que são sempre as mais marcantes: a sua simpatia e o seu sorriso.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova o presente Voto de Pesar pelo falecimento deste açoriano pelo seu esforço, dedicação e espírito empreendedor que contribuiu para a projecção da Horta e dos Açores aos níveis nacional e internacional.

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de Novembro de 2005.

Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes